

Objetivos do Fundo

Fundo Multimercado Macro que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em qualquer cenário econômico. O time de gestão, com sólida formação macroeconômica, se dedica a identificar relevantes temas de investimentos ainda no seu início de ciclo, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. A dedicação a uma análise detalhada sobre a origem dos resultados obtidos (estratégia e implementação), assegura uma profunda compreensão da forma como o alpha é gerado e é essencial para alcançar retornos consistentes no longo prazo.

166,02% do CDI

Rentabilidade no ano

151,83% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

140,18% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

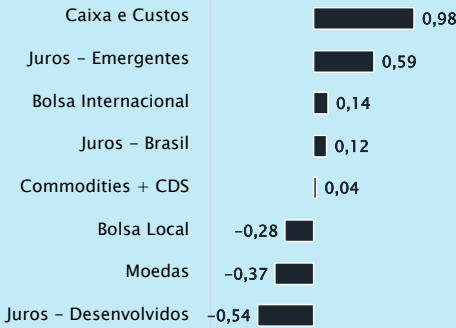
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



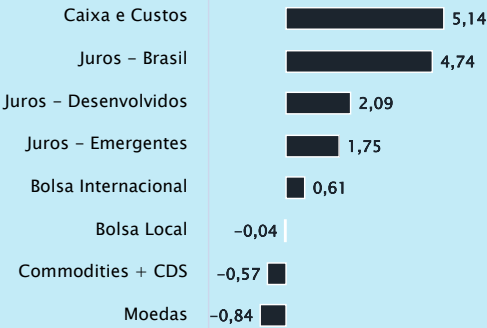
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

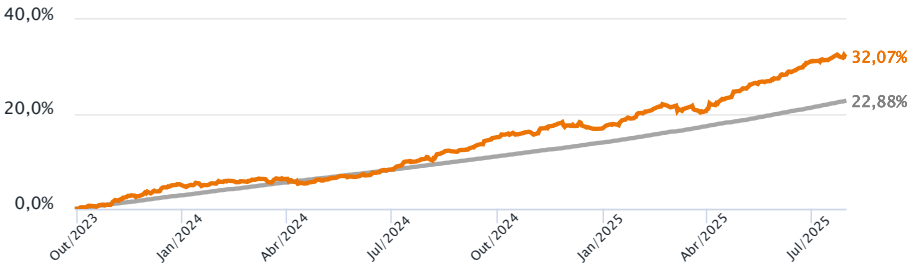
Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/09/2023

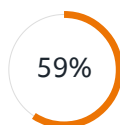
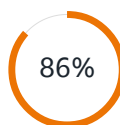
Itaú Janeiro Distr. MM
CDI



Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	2,75%	1,03%	-0,65%	3,64%	1,99%	2,86%	0,69%	-	-	-	-	-	12,89%
2025 CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	-	-	-	-	-	7,77%
%CDI	272,15%	104,46%	-67,69%	344,73%	174,69%	260,83%	53,85%	-	-	-	-	-	166,02%
Fundo	0,37%	0,34%	0,32%	-0,30%	0,74%	1,39%	2,49%	1,34%	2,40%	0,60%	1,52%	-0,52%	11,19%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
%CDI	38,79%	42,40%	38,66%	-33,90%	89,03%	175,95%	274,89%	154,30%	288,11%	65,18%	191,94%	-55,96%	102,92%
Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,04%	2,21%	1,87%	5,21%
2023 CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,00%	0,92%	0,90%	2,84%
%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,44%	241,03%	208,82%	183,57%

22

Meses desde o
início do fundoMeses em que esteve
acima do benchmarkMeses de retorno
positivo do fundo

3,21%

Volatilidade
12 meses

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - No mês de julho, observamos novamente turbulências nos mercados, impulsionadas por uma nova escalada nas discussões sobre tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos. O governo americano estabeleceu um novo patamar de 15% para países com os quais possui déficit comercial, ao mesmo tempo em que consolidou acordos com diversas nações, como Coreia do Sul, Japão e o próprio bloco europeu. Em relação a países como Brasil, Índia e Canadá, as tarifas foram elevadas por diferentes motivos, ampliando o cenário de incerteza econômica nessas regiões. Além disso, acompanhamos uma série de divulgações de dados da economia norte-americana e resultados trimestrais das empresas. De modo geral, a economia dos EUA apresenta sinais de desaceleração, refletidos no enfraquecimento do mercado de trabalho, enquanto os impactos das tarifas de importação, que tendem a se estabilizar entre 15% e 20%, ainda são contidos. A divulgação dos balanços trimestrais das empresas americanas segue impulsionando as bolsas (S&P500 e Nasdaq) a patamares recordes. O setor financeiro e, especialmente, as gigantes de tecnologia apresentaram resultados sólidos, com expressivo investimento em inteligência artificial. No mercado de trabalho, o relatório de payroll de julho trouxe revisões baixistas para meses anteriores, além de uma criação de empregos inferior ao esperado, indicando um possível momento de geração nula de vagas. Esse dado reacendeu a possibilidade de início do ciclo de corte de juros pelo FED (Federal Reserve) já na reunião do FOMC em setembro.

No Brasil, as atenções se voltaram para as tarifas impostas pelo governo americano de 50% sobre produtos brasileiros — ainda que com várias exceções — e os impactos econômicos dessa medida. O governo brasileiro estuda incentivos para os setores mais prejudicados e trabalha numa agenda de negociação com o presidente Trump. Em julho, o Banco Central manteve a taxa SELIC em 15% ao ano, destacando a necessidade de uma política monetária bastante restritiva e prolongada, com o objetivo de ancorar as expectativas e trazer a inflação para o centro da meta.

Nesse contexto, o fundo obteve retorno positivo no mês, ainda que abaixo do CDI. Os destaques positivos vieram de nossas posições em juros no Brasil e em mercados emergentes. Neste último, as posições aplicadas (vendidas em taxa) na Colômbia e África do Sul trouxeram contribuições relevantes ao desempenho do fundo. No mercado local, atuamos de forma ativa em juros nominais ao longo do mês, alternando entre posições tomadas (compradas em taxa) e aplicadas (vendidas em taxa), o que gerou ganhos importantes. As contribuições negativas vieram de nossas posições em juros em mercados desenvolvidos e do book de moedas. As posições aplicadas (vendidas em taxa) nos Estados Unidos foram detratoras, influenciadas, entre outros fatores, pelo posicionamento mais conservador do FED após a reunião de política monetária de julho. No mercado de câmbio, a venda de dólar — especialmente contra o euro e o iene japonês — foi prejudicada pela forte valorização da moeda americana. Do lado negativo, também destacamos a posição comprada em bolsa brasileira, impactada pelas questões geopolíticas relacionadas às tarifas com os EUA.

POSICIONAMENTO ATUAL - Em termos de posicionamento, no mercado internacional, seguimos aplicados (vendidos em taxa) em juros nos Estados Unidos, devido à perspectiva de desaceleração da atividade, agravada pelo enfraquecimento mais robusto do mercado de trabalho observado na virada do mês. Continuamos com book aplicado em juros no Reino Unido, Canadá, Colômbia e África do Sul. Por outro lado, mantemos uma posição tomada (comprada em taxa) em juros na Europa, avaliando como baixa a probabilidade de novos cortes de juros na região. No mercado de moedas, ampliamos nossa convicção na fraqueza global do dólar, aumentando a alocação vendida na moeda americana, sobretudo contra o euro e o real. No Brasil, seguimos vendidos em inflação implícita e aplicados em juros reais de vencimentos longos. Em renda variável, seguimos comprados na Bolsa brasileira, enquanto reduzimos a exposição ao mercado acionário americano neste momento.

Características

Volume Global Mínimo* R\$ 1,00	Taxa Global 2,00% ao ano (máxima 2,00% ao ano)	Horário para Movimentação Até às 18:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Custódia 0,01% ao ano (máxima 0,10% ao ano)	Aplicação e Resgate Cota de aplicação (dias úteis): D+0 Cota de resgate (dias úteis): D+21 Crédito do resgate (dias úteis após cotização): D+1
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 354.245.315,31	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	
	Público Alvo Público Em Geral	

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

*A Taxa Global representa o somatório das taxas de administração, gestão, estruturação de previdência e da taxa máxima de distribuição.

ITAÚ JANEIRO DISTRIBUIDORES FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS MULTIMERCADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 52.285.727/0001-66 - 31/07/2025

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: A SUBCLASSE, a critério do distribuidor, receberá recursos de classes de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas direta ou indiretamente a eles ligadas. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 29/09/2023. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.